

31) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, a Criança, centro do planejamento curricular, é considerada como:

- a) Sujeito passivo, de pouca idade, dependente dos pais e da escola, e que deve ter como ensinamento apenas conceitos espontâneos.
- b) Sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por elas estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.
- c) Sujeito menor, com necessidade de conhecimentos afetivos e cognitivos e que necessita urgentemente de assistência e cuidados especiais, excluindo o aprendizado de conhecimentos científicos pois, nesta idade não compreenderá.
- d) Cidadão de 0 a 5 anos, com carências afetivas e sociais que devem ser supridas pela escola de educação infantil em detrimento aos aspectos emocionais, cognitivos e sociopolíticos.
- e) Razão de ser da família, do educador e da educação infantil. A ela devemos cuidados especiais e proteção diária, sem o compromisso com o desenvolvimento integral desta criança.

32) Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, o período de vida entendido pela Educação Infantil caracteriza-se por marcantes aquisições, EXCETO pela(o):

- a) Marcha.
- b) Fala.
- c) Controle esfíncteriano.
- d) Leitura, escrita, letramento, produção textual e interpretação escrita.
- e) Formação da imaginação e da capacidade de fazer de conta e de representar usando diferentes linguagens.

33) Conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/1996, Seção II, da Educação Infantil, o art. 31 refere-se à avaliação, afirmando:

- a) Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante prova oral e escrita.
- b) Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento, registro e relato do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino superior.
- c) Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante avaliação descritiva contemplando espaço para a participação dos pais e conceito anual.

- d) Na educação infantil a avaliação far-se-á pela observação e descrição dos aspectos positivos e negativos da criança.
- e) Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

34) Renata inicia sua carreira profissional na educação infantil e não tem conhecimento sobre a elaboração do planejamento, especificamente no que diz respeito a construção dos objetivos. Luiza, orientadora educacional desta escola, muito competente e comprometida com o fazer pedagógico, chama a professora novata, orienta e esclarece dúvidas sobre a elaboração dos objetivos, dando dicas importantes, como:

- a) Ao elaborar um objetivo precisamos saber o que vamos fazer.
- b) A primeira parte do objetivo sempre será escrita no infinitivo, porque indica ação.
- c) Somente podemos chamar de "objetivo" o conjunto de ação - finalidade. A ação isolada carece de sentido e conduz a atividades mecânicas.
- d) Descrever o que o aluno será capaz de alcançar ao estudar determinado tema e qual meta o aluno deverá traçar.
- e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

35) Quando o Referencial Curricular Nacional refere-se à presença da linguagem oral e escrita na educação Infantil, fala sobre ideias e práticas correntes. Nesta direção é INCORRETO afirmar:

- a) A linguagem oral está presente no cotidiano e na prática das instituições de educação infantil à medida que todos que dela participam, crianças e adultos, se comunicam entre si, expressando sentimentos e ideias.
- b) A linguagem oral possibilita comunicar ideias, pensamentos e intenções de diversas naturezas, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais. Seu aprendizado acontece dentro de um contexto.
- c) Ao se considerar as crianças passivas na construção de conhecimentos e receptoras de informações há uma transformação substancial na forma de compreender como elas aprendem a falar, a ler e escrever. Esta é a ideal.
- d) A linguagem não é apenas vocabulário, lista de palavras ou sentenças. É por meio do diálogo que a comunicação acontece.
- e) A linguagem não é homogênea: há variedade de falas, diferenças nos graus de formalidade e nas convenções do que se pode e deve falar em determinadas situações comunicativas.

36) O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998, p. 213 e 215), Volume III, versa sobre a criança e a matemática. Na perspectiva deste documento é correto afirmar:

- I. As noções matemáticas (contagem, relações quantitativas, espaciais etc.) são construídas pelas crianças a partir das experiências proporcionadas pelas interações com o meio, pelo intercâmbio com outras pessoas que possuem interesses, conhecimentos e necessidades que podem ser compartilhados.
 - II. As crianças da educação infantil não devem ter experiências e vivências com o universo matemático.
 - III. As crianças têm e podem ter várias experiências com o universo matemático e outros que lhe permitem fazer descobertas, tecer relações, organizar o pensamento, o raciocínio lógico, situar-se e localizar-se espacialmente.
 - IV. A aprendizagem matemática nesta faixa etária deve contemplar a aprendizagem e o domínio das quatro operações necessárias para as séries iniciais.
- a) Somente os itens I e II estão corretos.
 - b) Somente os itens I e III estão corretos.
 - c) Somente os itens I e IV estão corretos.
 - d) Somente os itens II e IV estão corretos.
 - e) Somente os itens II e III estão corretos.

37) Segundo Zabalza (2006, p. 50), é importante considerar na organização dos espaços na educação infantil:

- I. Precisa de espaços amplos, bem diferenciados, de fácil acesso e especializados.
 - II. Precisa de um espaço onde possam ser realizadas tarefas conjuntas como: assembléias, dramatizações, atividades rítmicas etc.
 - III. Precisa de espaços coloridos, iluminados e com pouco espaço para circulação e brincadeiras.
 - IV. Precisa de salas amplas, com espelhos, cartazes, banheiros internos e bastante lixo visual.
- a) Somente os itens I e II estão corretos.
 - b) Somente os itens III e IV estão corretos.
 - c) Somente os itens II e IV estão corretos.
 - d) Somente os itens I e III estão corretos.
 - e) Com exceção do item IV todos estão corretos.

38) Segundo Hoffmann (2001, p. 19), os pressupostos básicos no delineamento de uma proposta de avaliação mediadora em educação infantil são as seguintes:

- I. Uma proposta pedagógica que vise levar em conta as diversidades de interesses e possibilidades de exploração do mundo pela criança, respeitando

sua própria identidade sócio-cultural, e proporcionando-lhe um ambiente interativo, rico em materiais e situações a serem experienciadas.

- II. Um professor curioso e investigador do mundo da criança, agindo como mediador de suas conquistas, no sentido de apoiá-la, acompanhá-la e que favoreça-lhe novos desafios.
- III. Uma proposta que vise leve em conta a homogeneidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo pela criança, criando um ambiente rotineiro, com experiências ligadas às necessidades dos anos do ensino fundamental.
- IV. Um processo avaliativo permanente de observação, registro e reflexão acerca da ação e do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de desenvolvimento.
- V. Um processo avaliativo tradicional que envolva registro descritivo, conceitual e que com a presença dos pais se atribua uma nota de 0 a 10 para facilitar o diagnóstico no primeiro ano do ensino fundamental, tendo em vista a Lei dos 9 anos, que faz tal exigência.

- a) Somente os itens I, II, III estão corretos.
- b) Somente os itens III, IV e V estão corretos.
- c) Somente os itens III e V estão corretos.
- d) Somente os itens I, III e IV estão corretos.
- e) Todos os itens estão corretos.

39) Quais seriam os três princípios norteadores da avaliação mediadora e que fundamentam a elaboração de registros de avaliação segundo Jussara Hoffman (2001, p. 53):

- a) Diagnóstico, intervenção e somatória.
- b) Princípio de investigação educativa; princípio de provisoriedade dos juízos estabelecidos; e princípio de complementaridade.
- c) Princípio da razão; princípio da emoção; e princípio da relação.
- d) Princípio da disponibilidade; princípio da organização; e princípio da relatividade.
- e) Princípio do olhar; princípio da produção; e princípio da socialização.

40) Segundo Junqueira (2008, p. 15), "as primeiras crenças-escolhas-hipóteses de conteúdos-linguagens sobre as crianças (e, conseqüentemente, sobre mim), que irão compor a primeira relação de conteúdos-linguagens, aqueles que vão organizar a rotina a partir da qual vou aguardar as crianças, no começo do ano, são as seguintes: _____":

- a) organização e interdisciplinaridade.
- b) objetivos e conteúdos.
- c) verbais e não-verbais.
- d) científico e empírico.
- e) orientadas e construídas.

41) Segundo Gabriel Junqueira (2008, p. 13-14), "o processo de seleção e articulação de conteúdos programáticos em educação infantil devem acontecer a partir de dois momentos e de dois sujeitos diferentes, complementares e necessariamente articulados um ao outro. Estes conteúdos, por sua vez, se organizarão a partir de dois tipos distintos de conteúdos, igualmente complementares". Nesta direção Gabriel quer afirmar, EXCETO que:

- a) O primeiro sujeito é a professora ou o professor, por meio de suas crenças, hipóteses, previsões e escolhas a respeito das crianças e dos conteúdos-linguagens ou das linguagens-conteúdos que pretende com elas trabalhar.
- b) O primeiro momento, portanto, é o início do ano, quando a professora começa a planejar seu trabalho, antes mesmo de conhecer as crianças que compõem o seu grupo de alunos.
- c) O segundo momento começa com a chegada das crianças à escola e estende-se por todo ano letivo.
- d) O segundo sujeito do processo de seleção de conteúdos é a direção da escola.
- e) O primeiro momento e o primeiro sujeito dizem respeito a conteúdos-linguagens significativos à professora ao qual ela acredita e escolhe como significativo para as crianças, com base no que ela estudou nos livros, pesquisou nos arquivos e documentos da escola sobre aquele grupo específico de crianças e no que as fontes que compõem o seu repertório de formação consideram do interesse e da necessidade das crianças.

42) A proposta de elaboração de projetos de trabalho sugeridas por Gabriel Junqueira (2008, p. 74), tem como objetivo deixar claro que:

- I. As linguagens geradoras são uma abordagem, dentre tantas, para a prática de projetos de trabalho ou a pedagogia de projetos.
 - II. As linguagens geradoras são a única alternativa democrática e participativa para pensar o planejamento na educação infantil.
 - III. Que os projetos de trabalho são um dos instrumentos de investigação no contexto das linguagens geradoras.
 - IV. Que as linguagens geradoras são a descoberta do século e que tem desmistificado a prática desenvolvida pelos Estados nos últimos anos.
- a) Somente os itens I e III estão corretos.
 - b) Somente os itens I, II e III estão corretos.
 - c) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
 - d) Somente os itens I e IV estão corretos.
 - e) Todos os itens estão corretos.

43) Quando Gabriel Junqueira (2008) refere-se ao planejamento, defende a idéia de que o mesmo é organizado como parte cheia e parte vazia. Para o autor isso quer dizer, EXCETO que:

- a) A prática pedagógica do professor se organiza a partir de dois momentos, duas partes e dois tipos de conteúdos programáticos, todos eles – momentos, partes e tipos – distintos, indissociáveis e complementares.
- b) O primeiro momento e a primeira parte do planejamento é produzido por meio de crenças e escolhas da professora para seus alunos, crenças e escolhas estas que podemos chamar de saberes instrumentais.
- c) No primeiro momento a professora seleciona as diferentes linguagens até então indicadas para compor, organizar e articular a rotina com a qual ela aguardará seus alunos.
- d) A primeira parte do planejamento é chamada de organização empírica, é este espaço que devemos "encher", completar com conhecimentos que as crianças trazem de casa; A organização do professor fica para o segundo momento, esclarecido por Gabriel Junqueira como parte vazia.
- e) A segunda parte do planejamento, chamada de parte vazia, fica em aberto, em branco. Uma lacuna a ser preenchida conjuntamente pelas crianças e sua professora, a partir das interações das crianças junto aos conteúdos linguagens da parte cheia, esboçada pela professora.

44) Ao assumir a função lúdica e educativa, o brinquedo educativo exige algumas considerações que segundo Kishimoto (2001, p. 37), merecem ser explicadas. Analise os itens abaixo e assinale a alternativa que julgar correta:

- I. Função lúdica: o brinquedo propicia diversão, prazer e até desprazer, quando escolhido voluntariamente.
 - II. Função educativa: o brinquedo ensina qualquer coisa que contemple o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo.
 - III. Função lúdica: o brinquedo ensina qualquer coisa que contemple o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo.
 - IV. Função educativa: o brinquedo propicia diversão, prazer e até desprazer, quando escolhido voluntariamente.
- a) Somente os itens I e II estão corretos.
 - b) Somente os itens II e III estão corretos.
 - c) Somente os itens I e III estão corretos.
 - d) Somente o item I e IV estão corretos.
 - e) Todos os itens estão corretos.

45) Kishimoto (2001, p. 21) refere-se ao jogo, brinquedo e a brincadeira, conceituando-os e relacionando-os constantemente ao processo de ensino e aprendizagem. Nesta perspectiva é correto afirmar:

- a) O brinquedo contém sempre uma referência ao tempo de infância do adulto com representações veiculadas a memória e imaginação.
- b) O vocábulo "brinquedo" não pode ser reduzido a pluralidade de sentidos do jogo, pois conota criança e tem uma dimensão material, cultural e técnica.
- c) O brinquedo, enquanto objeto, é sempre suporte da brincadeira.
- d) O brinquedo é o estimulante material para fazer fluir o imaginário infantil.
- e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

46) Para entender a concepção de infância, em uma perspectiva histórica, demanda compreendê-la como fruto das relações sociais de produção que engendram as diversas formas de ver a criança e que produzem a consciência da particularidade infantil. Segundo Ariés (1981) e Kulmann Jr. (1991), é INCORRETO afirmar:

- a) A concepção de desenvolvimento humano na Idade Média está relacionada com a ação que os humanos exerciam na sociedade (Ariés, 1981).
- b) A história das constituições pré-escolares, creches, asilos e jardins de infância no Brasil não ocorreram apenas como uma sucessão de fatos em diferentes tempos: constituíram-se tendo como influência os diferentes momentos históricos vividos no país e a concepção assistencialista da infância, traduzida em proposta de educação (Kuhlmann Junior, 1991).
- c) A descoberta da infância começou sem dúvida no século XV, e sua evolução pode ser acompanhada na história da arte, na geografia, da religião e na iconografia do século XVII (Kuhlmann Junior, 1990).
- d) Por volta do século XIII, surgiram alguns tipos de crianças um pouco mais próximas do sentimento moderno. Surgiu o anjo, representado sob a aparência de um rapaz muito jovem adolescente (Ariés, 1981).
- e) O segundo tipo de criança seria o modelo e o ancestral de todas as crianças pequenas da história da arte: o menino Jesus, ou Nossa Senhora menina, pois a infância aqui se ligava ao mistério da maternidade da virgem e ao culto de Maria (Ariés, 1981).

47) A partir da visão da escritora Maria Carmen Silveira Barbosa (2006, p. 35-37), o que são rotinas?

- I. Rotinas são espaços infantis que devem ser organizados no início do ano e mantidos como organização rotineira; rotina é uma concepção nova que não é contemplada pelo dicionário, mas, é criação dos educadores.

- II. Rotinas é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil.
- III. Rotinas podem ser vistas ou concebidas como produtos culturais criados, produzidos e reproduzidos no dia-a-dia, tendo como objetivo a organização da cotidianidade.
- IV. Rotina é algo que modificamos diariamente e que tem o mesmo conceito de cotidiano; rotina é mais abrangente que cotidiano.

- a) Somente o item III está correto.
- b) Somente os itens II e III estão corretos.
- c) Somente os itens I e IV estão corretos.
- d) Somente os itens III e IV estão corretos.
- e) Somente o item I está correto.

48) Vygotsky (1991) adotou o princípio de que a construção do conhecimento e do próprio sujeito se dá na interação com o meio social no qual este está inserido. Para definir a importância da aprendizagem em sua teoria, esse pensador apresentou níveis de desenvolvimento, organizados de qual forma?

- a) Zona de Desenvolvimento Real: neste nível as realizações de tarefas são feitas pela criança de forma independente; Zona de Desenvolvimento Proximal: estabelece a distância entre o real e o potencial. O conceito sugere uma proximidade da realidade com a potencialidade.
- b) Estágio Impulsivo-emocional; Estágio sensorio motor e projetivo; Estágio do personalismo; Estágio categorial.
- c) Período Sensorio-Motor: caracterizado pelo uso de reflexos naturais na relação com o meio externo, variando de 0 a 2 anos; Período intuitivo ou simbólico: se desenvolve dos 2 aos 7 anos, e nesta fase a criança descobre que a realidade pode ser representada, imaginada, construindo um mundo simbólico, destacado da realidade material.
- d) Período das operações concretas: entre 7 e 11 anos, as crianças desenvolvem estruturas mentais que permitem abstração, de objetos e pessoas; Zona de Desenvolvimento potencial: aquilo que a criança tem capacidade de desenvolver com ajuda do outro.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

49) Destacando a importância do meio sócio-histórico na formação da criança, Vygotsky, afirmou com ênfase que as funções mentais superiores são internalizadas a partir de dois níveis. Quais seriam estes níveis?

- a) Mediação e recepção.
- b) Audição e relatividade.
- c) Interpsicológico e intrapsicológico.
- d) Razão e emoção.
- e) Concreto e abstrato.

50) Segundo Antunes (1999, p. 35-39), existem pelo menos seis tipos diferentes de aprendizagem e os estímulos podem sofrer recepções diversificadas conforme o tipo de aprendizagem que se deseja propiciar. Uma delas é a aprendizagem social, a qual se caracteriza como:

- a) Se manifesta pela exposição repetida a um estímulo específico que gera uma resposta reduzida.
- b) É a resposta de forma automática, portanto involuntária, a um estímulo que originalmente não provocaria essa resposta.
- c) Corresponde a respostas voluntárias aos estímulos recebidos.
- d) A criança aprende por intermédio da imitação de modelos. Essa forma de aprendizagem diminui progressivamente com a idade, mas se mantém pela vida afora.
- e) É o reflexo do comportamento biológico e que depende de condicionamento.